

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: Journal de Sta Catarina Class.: 21
 Data: 25.05.90 Pg.: _____

**Chapecó toma medidas para
 190
 amparar índios Caingangues**

CHAPECÓ — Pela primeira vez no Brasil, uma prefeitura municipal implementa, por conta própria, medidas de efetivo amparo às comunidades indígenas. O prefeito de Chapecó, Milton Sander, reuniu todo o secretariado municipal na reserva de Toldo Chibangue e anunciou aos índios Caingangues a instalação de um núcleo de pré-escolar, uma escola bilingüe, um posto de saúde, a recuperação das estradas e a construção de um campo de futebol.

O ato foi acompanhado por uma centena de indígenas e por técnicos da Superintendência Regional da Funai-Fundação Nacional do Índio, sediada em Curitiba. O campo de futebol já foi construído pela municipalidade e as estradas vicinais que cortam a área indígena estão todas retificadas pela Secretaria Municipal da Agricultura e do Interior.

O prefeito Milton Sander assinou convênio, na ocasião, com a Funai, através do qual a prefeitura instala ali um núcleo pré-escolar, enquanto a fundação cadastra e inscreve a clientela para esse estabelecimento, formada por crianças índias de zero a seis anos de idade. Sander também anunciou a contratação de uma enfermeira e uma assistente social para atuarem no posto de saúde e conviverem, em tempo integral, junto com a comunidade nativa. O posto em funcionamento já vinha sendo mantido pelo município.

Nas próximas semanas, prefeitura e Funai elaboram a minuta de um novo convênio para a operacionalização de uma escola bilingüe,

destinada ao ensino de pedagogia e da língua caingangue. A prefeitura dará todas as condições materiais para o funcionamento escolar, e a Funai o monitor para a preservação da cultura lingüística do grupo.

A prefeitura inicia, na próxima semana, serviços de reforma do pavilhão comunitário e da escola estadual de Toldo Chibangue, adequando esses locais para uso de refeitório/cozinha e ensino especial, respectivamente. Além da reforma, a prefeitura absorverá os investimentos de aquisição do mobiliário e do equipamento, contratação de professores e merendeiras, manutenção da merenda e da alimentação das crianças.

PIONEIRISMO

O administrador da Funai em Chapecó, Sebastião Fernandes, declarou que em 23 anos de atividades no indigenismo brasileiro, nunca tomara conhecimento de ações municipais em defesa e proteção do índio. Considerou isso uma inovação, que pode ser adotada pelos governos municipais e modificar a situação dos descendentes dos indígenas do País.

O assessor para assuntos indígenas da Superintendência da Funai em Curitiba, Nilo Paulo Moras, asseverou que não se tem notícias, na história da administração pública do Brasil, que algum dia um prefeito tenha se sensibilizado tanto pelas questões que envolvem uma comunidade indígena estabelecida em seu território

municipal a ponto de levá-la, embora por pouco tempo, à condição de sede do município. "A atitude pioneira vem consolidar a idéia que sempre tivemos de que a aproximação entre o governo municipal e as comunidades indígenas é o caminho mais curto para a solução de todos os problemas cujo encaminhamento dependa da determinação e senso prático da autoridade maior do município".

DIFICULDADES

O prefeito Milton Sander decidiu intervir na questão indígena do município depois que recebeu relato, dos próprios caingangues, sobre as dificuldades que enfrentam nos planos da saúde, da educação e do sistema viário, em face da inoperância da Funai. O prefeito determinou fosse diagnosticada a situação geral da comunidade e despachou para lá homens e máquinas. Todo o sistema viário do Toldo Chibangue está em condições de uso e a comunidade não está mais isolada da demais. As questões de saúde e educação foram atacadas com as medidas do prefeito.

Desde o ano passado, os caingangues estavam no rol dos assistidos pelo MAC-Movimento Assistencial de Chapecó e pelas secretarias municipais da Educação, da Saúde e da Promoção Social. A comunidade de Toldo Chibangue é formada por uma centena de índios que ocupam 900 hectares de área cultivável que, até 1985, formava a Sede Trentin de colonização e ocupação branca.